



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
GRUPO DE PRONTA INTERVENÇÃO - GPI/DREX/SR/PF/RS

ESTUDO PRELIMINAR Nº 35915749-GPI/DREX/SR/PF/RS

Processo nº 08430.005443/2024-14

1. EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

1.1. A equipe de planejamento DA contratação será composta pelos servidores:

- **GIOVANI SOSTER - Operador do GPI**
- **RODRIGO PROVENZANO GRISA - Operador do GPI**
- **RONALD RAMRO RAMOS - Integrante Administrativo**

2. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. O objeto do planejamento da contratação é a aquisição de bens destinados à reposição de materiais utilizados pelos Operadores do Grupo de Pronto Intervenção (GPI) da Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Sul durante as ações de resgate em cidades atingidas pelas enchentes no Estado, em especial:

2.1.1. Inicialmente, faz-se necessário contextualizar os eventos que precedem esta demanda de contratação, desta forma será apresentada uma cronologia de acontecimentos para melhor compreensão do impacto sofrido nas unidades da Polícia Federal no Estado do Rio Grande do Sul.

2.1.2. No dia 27/04/2024, sábado, iniciaram-se as chuvas fortes no Estado do RS com danos isolados na região do Vale do Rio Pardo, atingindo a cidade de Santa Cruz do Sul. A partir da segunda-feira (29/04/2024) a situação começou a se agravar, levando o INMET a emitir ALERTA VERMELHO para tempestades. No dia seguinte, pontes começam a colapsar e são registradas as primeiras mortes relacionadas à tempestade.

2.1.3. No dia 08/05/24 ocorreram os rompimentos de diques e consequente desligamentos das casas de bombas d'água do Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Porto Alegre, a cheia atingiu a as garagens da Superintendência Regional, trazendo cortes de luz e inviabilizando a utilização da sede. Esses rompimentos inesperados, caracterizaram-se pela elevação do nível da água em alguns bairros de Porto Alegre em mais de 1,5m em menos de 2 horas. Ocasionalmente a perda de materiais, equipamentos e meios de transporte pela impossibilidade de remoção deles dos locais em tempo hábil.

2.1.4. Nesse contexto, o GPI/RS tem atuado de forma efetiva nas ações de resgate, sendo imperativo ressaltar que a aquisição e manutenção desses equipamentos são fundamentais para assegurar a eficiência das operações de socorro e assistência às populações afetadas pelas enchentes. A presença de um helicóptero, fornecido pelo Comando de Aviação Operacional da PF, amplia significativamente nossa capacidade de resposta em áreas de difícil acesso.

2.1.5. Além da necessidade urgente de reposição dos equipamentos táticos danificados pelas condições adversas durante as operações de socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, é fundamental considerar a contratação de novos bens específicos. Entre esses itens estão miras holográficas e lunetas para armamento, coletes infláveis com seus respectivos

kits de rearme para garantir a segurança dos policiais em operações aquáticas, óculos de visão noturna e térmica essenciais para operações em condições de baixa visibilidade, luvas de proteção e botas resistentes para proteção pessoal em terrenos difíceis.

2.1.6. Além disso, a necessidade de casacos para frio e casacos impermeáveis é crucial para manter o conforto e a segurança dos agentes em condições climáticas extremas, enquanto mochilas táticas são essenciais para o transporte de equipamentos e suprimentos durante as operações prolongadas. Materiais de atendimento pré-hospitalar, incluindo kits de primeiros socorros avançados e equipamentos médicos de emergência, são indispensáveis para o suporte imediato às vítimas e aos próprios policiais em situações de emergência.

2.1.7. A aquisição desses bens não apenas visa a reposição dos danificados, mas também a modernização e aprimoramento contínuo dos recursos da Polícia Federal, garantindo que possamos continuar a prestar assistência eficaz às comunidades afetadas e a manter a segurança pública com excelência em futuras operações de emergência.

2.1.8. Adicionalmente, a cooperação entre as Superintendências Regionais da PF em Santa Catarina e Paraná, juntamente com o envolvimento de equipes dos Núcleos de Polícia Marítima (NEPOMs) e Grupos de Pronto Intervenção (GPIs), evidencia uma estratégia regional integrada para enfrentar a crise.

2.1.9. Portanto, a aquisição e manutenção dos equipamentos mencionados são não apenas justificáveis, mas imprescindíveis para garantir a efetividade das operações de socorro e resgate da Polícia Federal durante este período crítico. A continuidade do suporte logístico e operacional é essencial para assegurar que as comunidades afetadas recebam a assistência necessária e que a PF possa cumprir seu papel fundamental no enfrentamento das consequências das enchentes no Rio Grande do Sul.

2.2. Afim de atender as necessidades apresentadas, eis os itens a serem adquiridos:

Nr de Ordem	Descrição do objeto	Quantidade
01	MIRA HOLOGRÁFICA, calibre 5,56/7,62 , mira com transmissão holográfica; ampliação de 1x; compatível com visão noturna; dimensões máximas de 99x60x75 mm; dimensões do visor 30x23 mm; peso máximo de 320 gramas; Faixa de ajuste de +/- 40 MOA; ajuste por click de 0,5 Moa a 91 metros; suporte para 1.000 horas de uso contínuo com a mesma bateria (bateria inclusa); bateria do tipo CR123 de lítium; com identificador automático de carga baixa; 20 configurações de luz do dia; 10 configurações para uso com equipamento de visão noturna; montagens em trilho Picatinny, MIL STD 1913; possuir variação de configurações (iluminação) para uso na luz do dia ou noite; óptica com transmissão do tipo holográfica com retículo em formato de circular, tamanho 68 MOA, com um ponto central (tamanho 1 MOA); desligamento automático em 2 opções (4 ou 8 horas); sistema óptico antiembaçante, não reflexivo; construído em material robusto de emprego aeronáutico; do tipo mira "oca" ou formato "quadrangular", permitindo disparo com dois olhos abertos; com base de desconexão rápida; resistência a água em 10 metros de profundidade; tipicamente para utilização militar ou policial, devendo possuir o Relatório Técnico Experimental (RETEX) ou apresentação de laudo emitido por laboratório independente certificado pelo INMETRO ou órgão reconhecido internacionalmente que comprove o atendimento dos requisitos estabelecidos na Norma MIL-STD-810; cor preta ou tan; Garantia mínima de 1 ano a contar da data do recebimento	20

02	<p>LUNETEA, equipamento de alto desempenho, deverá possuir ampliação variável de 2,9x a 20x e um diâmetro do tubo objetivo de 50 mm, sendo projetada para operações táticas e de caça. Com um design robusto e compacto, ela deverá possuir um tubo de 34 mm de diâmetro, pesando 920 g e com comprimento total de até 352 mm, ideal para uso em condições adversas. A luneta deverá operar em uma ampla faixa de temperatura, de -46 a +63 °C, garantindo confiabilidade em ambientes extremos. Equipada com um retículo no primeiro plano focal, iluminado em 11 estágios (4 para uso diurno e 7 para noturno), a luneta deverá proporcionar uma imagem brilhante e nítida, com transmissão de luz superior a 94%. A pupila de saída deverá variar entre 9,18 mm e 2,5 mm, oferecendo um campo de visão de 12,0 m a 1,78 m a 100 metros, com uma distância interpupilar ajustável de 87 mm a 82 mm. A compensação de dioptria deverá variar de -2 a +2, e o ajuste de paralaxe deverá ser preciso, indo de 50 metros até o infinito. A luneta deverá contar com um sistema de ajuste de retículo por clique, onde cada clique a 100 metros corresponderá a 1 cm, e deverá oferecer um curso máximo de ajuste de 270 cm em altura e 60 cm em deriva (equivalente a 27,0 mils e 6,0 mils, respectivamente). As torres de ajuste deverão ser planas, permitindo atenção total e opções de montagem adicionais para acessórios como dispositivos de visão térmica ou noturna. Além disso, deverá possuir um mecanismo de Zero Stop, evitando ajustes acidentais durante o uso. Com enchimento de nitrogênio e pressão à prova d'água até 20 metros, a luneta deverá garantir durabilidade e resistência mesmo sob condições severas. Alimentada por uma bateria CR 2032, ela é valorizada por forças especiais em todo o mundo devido à sua capacidade de aumentar a precisão em alvos a até 1,5 km de distância. A combinação de uma excelente qualidade óptica, campo de visão amplo e design compacto torna esta luneta uma escolha ideal para atiradores que exigem precisão e confiabilidade em todas as distâncias.</p>	01
03	<p>COLETE INFLÁVEL, colete salva-vidas compacto; compatível com rápida acoplagem em colete balístico com sistema MOLLE (Modular Lightweight Load-carrying Equipment), em 3 pontos; com apito; com aba de fixação de luz de sinalização; com bolso externo montado em um dos lados; inflação hidrostática (quando submerso em água), com acionamento automático (em segundos); com opção de acionamento manual; sistema de inflamento automático (gás) ou manual (por tubo de insuflação oral); operador poderá escolher entre os sistemas automático/manual, através de um seletor (tampa) de conversão; fechamento em zíper resistente e de fácil reembalagem; no modo automático, não deve inflar indevidamente com humidade, chuva ou mar impulsionado pelo vento/embarcação; sem necessidade de manutenção por cinco anos, quando não inflado; bexiga inflável deve ser de cor amarela ou verde, com fita refletiva; capacidade de 35 libras de fluabilidade; com conjunto de cintos/cintas entrepernas para ser utilizado de forma independente (sem colete balístico); cor do salva-vidas tan; com kit de rearmamento de treinamento inflador manual (com 12 tampas de inflador manual com alças de contas, com 12 corpos infladores, com 12 cilindros - 33g, com ferramenta rearmar, com instruções); com 1 ano de garantia a contar do recebimento.</p>	20
04	<p>KIT DE REARME DE COLETE INFLÁVEL, kit de rearme de colete inflável Mustang MD3196, composto de um cilindro/inflador de 33 gramas de CO2, tampa do inflador com puxador de plástico, chave de metal e manual de instruções de rearme.</p>	10

05	<p>CASACO IMPERMEÁVEL, devendo ser construída com tecido principal RipStop Nylon, combinado com uma membrana de PU, proporcionando uma impermeabilidade completa e resistência excepcional contra água e óleo. Utiliza a tecnologia INVIDRY, caracterizada por microporos no tecido que promovem uma excelente respirabilidade durante o uso. O forro interno deverá ser dividido em duas partes: na parte superior, utilizará mesh (malha) para alta respirabilidade, enquanto na parte inferior será empregado poliéster para conforto prolongado e durabilidade. O capuz será revestido com poliéster, ajustável por elástico e retrátil, oferecendo a opção de ser embutido na gola e fechado por zíper. A jaqueta deverá dispor de um total estratégico de nove bolsos: dois internos e sete externos, distribuídos para fácil acesso e armazenamento seguro de itens essenciais. Todas as costuras e zíperes serão selados para garantir máxima proteção contra intempéries. Seu design será moderno e anatômico, com ajuste de cintura para adaptação perfeita ao corpo. Possuirá também tecido aderente nas mangas para aplicação de patches e abertura lateral para acesso tático, proporcionando funcionalidade adicional em situações operacionais. Para melhor respirabilidade, serão aplicados ilhós em áreas estratégicas da jaqueta. Os punhos serão ajustáveis com tecido aderente, permitindo um ajuste personalizado conforme necessário. Além disso, a jaqueta será compatível com a Jaqueta Fleece New Blizzard, possibilitando seu uso em ambientes de baixas temperaturas, ampliando sua versatilidade e aplicabilidade. Com um peso de 900 g, a jaqueta oferecerá um equilíbrio ideal entre proteção, conforto e desempenho em diversas condições climáticas e operacionais.</p>	20
06	<p>CASACO DE FRIO, confeccionado em tecido Softshell, composto de 90% Poliéster e 10% Elastano, proporcionando alta resistência, respirabilidade e flexibilidade. O tecido deve possuir proteção DWR (Durable Water Repellent), garantindo repelência à água. Para assegurar proteção e conforto térmico, o casaco deve contar com forro em felpa. O capuz removível deve ser confeccionado em tecido mais leve e repelente à água. O casaco deve ter 2 bolsos laterais com fechamento em zíperes velados e 1 bolso superior esquerdo com fechamento em tecido aderente, ideal para portar objetos como celular, carteira e chaves. Ilhós devem ser aplicados em áreas estratégicas para melhorar a respirabilidade. A regulagem nos punhos deve ser feita com tecido aderente para ajuste personalizado, e os puxadores dos zíperes devem ser personalizados para facilidade de uso. O casaco deve estar em conformidade com as normas e certificações relevantes de qualidade e segurança para vestuário técnico. O fornecedor deve oferecer uma garantia mínima de 1 ano contra defeitos de fabricação e materiais. O casaco deve ser embalado individualmente em embalagens resistentes e apropriadas para transporte seguro até o local de entrega especificado.</p>	20

07	<p>ÓCULOS BALÍSTICO, devendo proporcionar uma experiência visual superior e conforto em condições de alta luminosidade, com transmissão de luz de 11% e aumento do contraste. A cor da lente base deve ser cinza, e as lentes devem incorporar a tecnologia de performance High Definition Optics. As lentes devem estar disponíveis para melhorar as cores, o contraste e os detalhes, otimizando a experiência de visão. Também devem ser oferecidas opções de lentes polarizadas e Iridium. A armação dos óculos deve ser fabricada em material leve com detalhes icônicos elípticos em metal. As pontas das hastes e almofadas de nariz devem ser feitas de material que proporcione melhor conforto e desempenho, mesmo em condições de suor intenso. O design ergonômico das pontas das hastes e almofadas de nariz deve garantir um ajuste seguro e confortável. Os óculos devem ser fornecidos com um estojo rígido protetivo incluído. Devem estar em conformidade com as normas e certificações relevantes de segurança e qualidade aplicáveis a produtos ópticos de alto desempenho.</p>	20
08	<p>BOTA TÁTICA, devendo fornecer máximo conforto, suporte e desempenho para profissionais de operações táticas. Estas botas de alto desempenho são construídas da sola para cima para aumentar o desempenho, garantindo durabilidade, segurança e eficiência nas atividades. A parte superior deve ser de couro camurça resistente à água (WR) e náilon com malha de ar de alta abrasão, oferecendo durabilidade imbatível e ventilação adequada. A sola de alta tração antiderrapante e resistente a óleo deve garantir aderência e estabilidade em uma variedade de terrenos, permitindo eficazes perseguições a pé. As botas devem incorporar a tecnologia All Terrain Load Assistance System (A.T.L.A.S.), que atua como um multiplicador de força para quem carrega pesos em longos turnos, proporcionando suporte e estabilidade superiores em todos os tipos de terreno. Foram desenvolvidas para trabalhar com o seu “peso de trabalho”. Além disso, devem possuir amortecimento de impacto leve de PU (poliuretano) de alto rebote Echo Foam, que proporciona ótimo retorno de energia, e amortecimento de impacto leve de PU Force Foam, que maximiza o conforto e a absorção de choques. As botas devem ser ergonomicamente projetadas para garantir máximo conforto durante uso prolongado. O design deve oferecer suporte adequado ao tornozelo, prevenindo lesões e proporcionando estabilidade adicional. Devem incluir um ilhó com trava no tornozelo para amarração e ajuste seguros. As botas devem estar disponíveis em uma ampla gama de tamanhos para atender diferentes perfis de usuários, e o sistema de laços deve permitir um ajuste firme e personalizado para cada usuário. A parte superior de couro deve ser resistente à água com náilon de malha de ar de alta abrasão e biqueira polida.</p>	20

09	<p>LUVA TÁTICA, deverão ser projetada para oferecer conforto e funcionalidade em diversas condições operacionais. Deve contar com tecnologia respirável que mantém as mãos frescas e confortáveis durante o uso prolongado. Os punhos elásticos garantirão um ajuste seguro e personalizado, enquanto a construção da ponta dos dedos melhora a resistência e a durabilidade. A palma da luva deve ser confeccionada em couro sintético de alta destreza, com espessura de 0,6 mm, proporcionando excelente aderência e conforto. A palma de duas peças deve ser projetada anatomicamente para eliminar a acumulação de material e melhorar a funcionalidade. A luva deve ser equipada com tecnologia que permita o uso de dispositivos eletrônicos sem a necessidade de removê-la. Loops de nylon devem facilitar o armazenamento e transporte das luvas. Estas devem ser laváveis na máquina e fabricadas com material TrekDry respirável e camuflagem MULTICAM para garantir desempenho em diferentes ambientes. O punho elástico SCUFF proporcionará fácil vestimento, e o fechamento do pulso com ajuste seguro oferecerá proteção adicional. A luva deve ser adequada para manuseio de armas, uso em selva, busca e salvamento, além de operações especiais, suportando as demandas de operações intensivas.</p>	20
10	<p>TORNIQUETE, tático militar; ajustável; com fitas de nylon e barra de estabilização confeccionada em polímero; em alumínio, nylon 6, poliamida e velcro; com aproximadamente 95 cm aberto; com fivela de alumínio revestida de nylon 6; barra de torção em alumínio; com sistema de fixação dupla; com placa de estabilização reforçada com barra chanfrada; com ponta no formato elíptico na cor vermelha; na cor preto; banda interna de movimento livre; com pressão distribuída uniformemente; peso de 140 gramas; dimensões 10 x 15 x 3 cm; para atendimento de hemorragias massivas nos membros superiores ou inferiores; com registro na ANVISA; com qualidade igual ou superior ao modelo C-A-T GEN7 (TCU, Acórdão 2401/2006 9.3.2 Plenário); garantia mínima de 1 ano a contar do recebimento</p>	50
11	<p>TORNIQUETE JUNCIONAL, torniquete Juncional deve ser uma cinta não invasiva com um dispositivo inflável para compressão alvo designada para controlar hemorragias inguinais e axilares não passíveis de tratamento com torniquetes para membros. O Torniquete Juncional também deve poder estabilizar fraturas pélvicas do tipo “livro aberto” associadas com eventos traumáticos que causem sangramento ao conceder compressão circunferencial controlada. O Torniquete Juncional deve poder ser aplicado em menos de 25 segundos, e ser projetado para uso juncional superior e inferior, com capacidade bilateral para aplicação inferior. O torniquete deve ser utilizado para controlar sangramentos difíceis nas regiões axilar inguinal por até 4 horas ou até que o paciente seja transferido para uma unidade de tratamento definitiva. Composição desejada: A cinta (incluindo presilhas e “conexões”) deve ser fabricada em nylon e acetato, o dispositivo para compressão deve ser fabricado em policarbonato, poliuretano, polietileno e silicone. A bomba manual deve ser fabricada em polivinil cloreto, polietileno, policarbonato e silicone. A faixa auxiliar deve ser fabricada em nylon e acetal, com ganchos de aço.</p>	02

12	<p>SELO DE TÓRAX VALVULADO , devendo possuir dois curativos táticos compostos de um curativo com válvula unidirecional e um curativo oclusivo. Os curativos devem ser feitos com adesivos hidrogel de alto desempenho. Ambos curativos devem possuir elasticidade para aderência em qualquer curvatura do corpo. O kit deve estar apto para ser aplicado em situações climáticas extremas. O kit deve ser embalado no formato individual, em embalagem resistente, produto de uso único, descartável e estéril. Formato mínimo para ambos curativos de 23 cm x 19 cm, transparentes, com abas de proteção removíveis para os adesivos.</p>	10
13	<p>BANDAGEM ISRAELENSE, bandagem/atadura de rápida e fácil aplicação; atadura elástica com algodão, poliamida; multifuncional para uso em vários tipos de feridas/amputações; tamanho de 4 polegadas; com aplicador de pressão e trava de fechamento; com almofada não aderente; acondicionada em embalagem a vácuo, compacta, leve, durável e a prova de água; estéril; para atendimento de primeiros socorros em atividade policial; garantia mínima de 1 ano a contar do recebimento.</p>	10
14	<p>GAZE HEMOSTÁTICA, hidrofílica contendo caulim, com propriedades hemostáticas; medir aproximadamente 7,5 cm X 3,7 cm ser macia, branca e não tecido; dobrado em forma de Z; contendo uma ra detectável por raio-X; ser estéril e epirogênico; ser acondicionado em invólucro selado a vácuo e de fácil abertura; para atendimento de primeiros socorros em atividade policial; garantia mínima de 1 ano a contar do recebimento</p>	10
15	<p>AGULHA PARA DESCOMPRESSÃO , descompressão torácica TPAK calibre 14 G, 8cm de comprimento, estéril, em aço inoxidável, com cateter de poliuretano, hub da agulha em poliestireno e hub do cateter em acrilonitrila butadieno estireno (ABS), câmara flash sem tampa. Acondicionada em tubo robusto e resistente, com tampa hexagonal texturizada para facilitar abertura. Recomendada para tratamento de pneumotórax hipertensivo. A introdução da agulha de Descompressão permitirá a saída de ar. Anvisa: 80469679001</p>	10
16	<p>CÂNULA NASOFARÍNGEA , tubo nasofaríngeal confeccionado em PVC, anatomicamente ajustável à cavidade nasal,tamanho 6.0mm. Indicado para facilitar a ventilação das vias aéreas em tratamentos intensivos, na manutenção das vias aéreas superiores durante o procedimento de anestesia, estabelece uma via aérea alternativa durante acidentes ou procedimentos de emergência quando a via orofaríngea está ocluída, permite que o paciente receba oxigênio continuamente.</p>	10

17	<p>MOCHILA, multifuncional de alto desempenho, projetada para funcionar tanto como uma mochila de assalto tático quanto como uma mochila de emergência. Deve ser construída em Nylon 1050D balístico e Triplo Poliuretano, oferecendo alta resistência e proteção à água. A mochila deve ter uma capacidade total de 24 litros, proporcionando amplo espaço para armazenamento, devendo apresentar 16 compartimentos no total, oferecendo uma ampla gama de opções de armazenamento, com cada compartimento dimensionado para um uso específico. Deve incluir um painel de administração interno para organizar pequenos acessórios, além de um bolso de hidratação e um bolso para óculos táticos. Zíperes YKK com puxador de paracord devem ser utilizados para garantir durabilidade e facilidade de uso. A mochila deve ser compatível com o sistema MOLLE, permitindo a adição de acessórios e expansões conforme necessário. Deve oferecer alças de compressão externas, alças ajustáveis e uma alça de esterno centralizada para garantir estabilidade durante o uso. A construção deve ser resistente à água, assegurando que o equipamento do operador tático permaneça seco e seguro em qualquer clima. A cor da mochila deve ser TAN. Esta mochila multifuncional deverá ser projetada para atender às exigências de versatilidade e robustez, proporcionando um armazenamento eficiente e proteção adequada em diversas condições operacionais.</p>	20
----	--	----

3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. A contratação não foi contemplada no Plano Estratégico porque é oriunda de uma situação de calamidade superveniente ao planejamento do órgão, entretanto a demanda foi inserida extemporaneamente no sistema PGC, conforme contido no Extrato PGC Aprovado (36272014).

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Trata-se da contratação de bens comuns que deverão ser adquiridos através de dispensa de licitação sem disputa, com fundamento na hipótese do art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021 e na Medida Provisória 1221/2024 (Calamidade Pública no RS).

4.2. Os requisitos para contratação também estarão pormenorizados no Termo de Referência.

4.3. Os itens contratados deverão observar critérios mínimos de sustentabilidade ambiental, de garantia, atender os normativos legais que tratam da matéria e demais obrigações que constarem no Termo de Referência, além dos documentos de habilitação naturalmente exigidos, tais como: SICAF e certidões negativas de qualificação técnica e eventuais atestados, de modo que comprovem a aptidão para o fornecimento dos bens.

4.4. Como requisitos da aquisição, a empresa contratada deve cumprir o que está abaixo relacionado:

I - a contratada deverá entregar os materiais, quando da solicitação da Contratante, no seguinte endereço: Na sede do GPI, na Avenida Paraná, 991, Bairro Navegantes - Porto Alegre/RS -CEP 90.240-600.

II - a entrega poderá ser realizada de 8h às 12h e de 13h às 17h, de segunda à sexta-feira, exceto feriados;

III - o prazo de entrega será contado a partir da solicitação enviada por e-mail, pelo setor requisitante, à contratada. A Contratada deverá entregar os materiais, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias após o envio do pedido;

IV - a Contratada deverá efetuar a entrega dos produtos em perfeitas condições, no prazo e local indicados, em estrita observância das especificações do TR e da proposta, acompanhada da respectiva nota fiscal, devendo constar detalhadamente indicações da marca, fabricante, modelo, tipo, procedência e prazo de garantia dos produtos;

V - a Contratada deverá fornecer materiais de primeiro uso, de boa qualidade e de

excelente aceitação no mercado, bem como levar em consideração as normas técnicas existentes, elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, quanto aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança;

VI - faz-se necessário ainda que os produtos obedeçam às diretrizes, classificações e especificações determinadas pela ANVISA e INMETRO;

VII - a contratada deverá assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica sobre a qualidade e especificação dos materiais que serão entregues. Em hipótese alguma serão aceitos em desacordo com as condições predefinidas;

VIII - a Contratada irá se responsabilizar pelos vícios e danos decorrentes do produto, de acordo com os artigos 12, 13, 18 e 26, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

IX - o dever previsto no subitem anterior implica na obrigação da Contratada substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, o produto com avarias ou defeitos;

X - nos valores propostos, deverão estar inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens;

XI - a Contratada deverá comunicar à Administração, no prazo máximo de 05 (cinco) dias anteriores à data de entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto para entrega, com a devida comprovação.

XII - Ressaltamos que, em caso de divergência entre o detalhamento dos descritivos dos itens registrados no portal de compras da união (código CATMAT) e os constantes no Termo de Referência, para efeito de entrega e recebimento do material, prevalecerão as do Termo de Referência.

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR

5.1. A demanda a ser contratada está amplamente disponível no mercado, de forma que não houve dificuldades para determinar que existe diversas empresas que poderiam atender aos requisitos estabelecidos nesse estudo, de modo a alcançar a economicidade, eficácia, eficiência, sustentabilidade e atender à necessidade da contratação.

6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES E MEMÓRIAS DE CÁLCULO

6.1. As quantidades e memórias de cálculo da contratação consta no autos, conforme Documento de Formalização da Demanda 36075386 e item 2.2 supra.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

7.1. Os materiais caracterizam-se bem comum, por possuir padrões de desempenho e características gerais e específicas, usualmente encontradas no mercado.

8. DO NÃO PARCELAMENTO DO OBJETO

8.1. Em conformidade com o Art. 40, § 2º Lei 14.133, que rege a aplicação do princípio do parcelamento nas compras públicas, apresenta-se a justificativa de não parcelar a aquisição, conforme os seguintes pontos:

8.1.1. Viabilidade da Divisão em Lotes: A análise realizada demonstrou que a divisão do objeto em lotes não é viável devido à natureza específica dos itens a serem adquiridos. A solução requer um fornecimento coeso e integrado que não permite a fragmentação sem comprometer a eficiência e a eficácia do fornecimento. Portanto, a aquisição será realizada por item único, garantindo a integridade e a continuidade do fornecimento;

8.1.2. Aproveitamento das Peculiaridades do Mercado: Embora seja importante considerar as peculiaridades do mercado para promover a economicidade, neste caso, o mercado não apresenta vantagens significativas ao parcelamento que justifiquem a divisão em

lotes. A aquisição por item único permitirá um melhor alinhamento com as condições específicas do mercado e a obtenção de propostas mais vantajosas, sem a necessidade de fragmentar o objeto;

8.1.3. Ampliação da Competição e Evitação da Concentração de Mercado: A decisão de não parcelar a aquisição visa evitar a concentração de mercado e garantir a ampliação da competição. Ao optar pela aquisição por item único, garantimos que todas as empresas qualificadas e interessadas tenham a oportunidade de participar da licitação, aumentando a competitividade e evitando a exclusividade de fornecimento por um único fornecedor.

8.2. Portanto, a decisão de não parcelar a aquisição está fundamentada na necessidade de assegurar a viabilidade técnica e operacional da solução, bem como de otimizar a competição e a economicidade do processo. Esta abordagem garante a melhor relação custo-benefício e o atendimento adequado aos requisitos estabelecidos para a aquisição.

9. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS EM TERMOS DE ECONOMICIDADE E DE MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS OU FINANCEIROS DISPONÍVEIS;

9.1. No contexto das operações de resgate e socorro realizadas pelo GPI/RS, a economicidade e o aproveitamento eficiente dos recursos disponíveis são objetivos centrais para a eficácia das ações. A aquisição e manutenção dos equipamentos específicos são fundamentais para assegurar a eficiência operacional e a segurança das equipes envolvidas.

9.2. A reposição dos equipamentos táticos danificados pelas condições adversas durante as operações de socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul é imperativa. Miras holográficas, lunetas para armamento, coletes infláveis com kits de rearme, óculos de visão noturna e térmica, luvas de proteção e botas resistentes são itens essenciais que garantem a segurança e a eficiência dos policiais em ambientes desafiadores. A disponibilidade desses equipamentos minimiza o risco de acidentes e ferimentos, promovendo a integridade física dos agentes e aumentando a eficácia das operações.

9.3. Casacos para frio e casacos impermeáveis são necessários para manter o conforto e a segurança dos agentes em condições climáticas extremas. Estas vestimentas especializadas ajudam a prevenir problemas de saúde relacionados à exposição prolongada a baixas temperaturas e umidade, assegurando que os agentes possam desempenhar suas funções sem interrupções.

9.4. Mochilas táticas são fundamentais para o transporte de equipamentos e suprimentos durante operações prolongadas. Elas permitem que os agentes carreguem consigo os materiais necessários para a execução de suas tarefas, facilitando a mobilidade e a organização logística.

9.5. A aquisição de materiais de atendimento pré-hospitalar, incluindo kits de primeiros socorros avançados e equipamentos médicos de emergência, é indispensável para fornecer suporte imediato às vítimas e aos próprios policiais em situações de emergência. A prontidão e a capacidade de oferecer atendimento médico de qualidade no local das operações são fatores críticos que podem salvar vidas e reduzir a gravidade de lesões.

9.6. Portanto, a aquisição e manutenção dos equipamentos mencionados são não apenas justificáveis, mas imprescindíveis para garantir a efetividade das operações de socorro e resgate da Polícia Federal durante este período crítico. A continuidade do suporte logístico e operacional é essencial para assegurar que as comunidades afetadas recebam a assistência necessária e que a PF possa cumprir seu papel fundamental no enfrentamento das consequências das enchentes no Rio Grande do Sul.

10. PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO

10.1. Não se aplica na contratação em tela.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

11.1. Não se aplica na contratação em tela.

12. RESULTADOS PRETENDIDOS PELA CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação visa alcançar uma série de resultados estratégicos e operacionais que irão aprimorar significativamente a eficiência e a eficácia das operações da Polícia Federal, especialmente em situações de emergência e resgate. Os principais resultados pretendidos incluem:

I - Aumento da Capacidade de Resposta: A aquisição de equipamentos modernos e especializados, como helicópteros e equipamentos táticos, permitirá uma resposta mais rápida e eficaz em áreas de difícil acesso, garantindo que as operações de resgate e socorro sejam conduzidas com maior eficiência.

II - Segurança e Proteção dos Agentes: Equipamentos como coletes infláveis, luvas de proteção, botas resistentes e casacos apropriados para condições climáticas adversas são fundamentais para assegurar a segurança e o bem-estar dos policiais durante as operações. Isso minimiza o risco de lesões e acidentes, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro.

III - Eficiência Operacional: A utilização de tecnologia avançada, como miras holográficas, lunetas para armamento, e óculos de visão noturna e térmica, melhora a precisão e a eficácia das ações táticas. Além disso, a compatibilidade com sistemas como o MOLLE para mochilas táticas e a inclusão de painéis de administração interna para organização otimizada dos equipamentos aumentam a eficiência logística e operacional.

IV - Suporte Imediato às Vítimas: A disponibilidade de materiais de atendimento pré-hospitalar, como kits de primeiros socorros avançados e equipamentos médicos de emergência, garante que as vítimas recebam o suporte necessário rapidamente, aumentando as chances de recuperação e salvamento.

V - Assistência Contínua às Comunidades: A manutenção de um suporte logístico e operacional contínuo assegura que as comunidades afetadas por desastres naturais, como as enchentes no Rio Grande do Sul, recebam a assistência necessária de forma eficaz e eficiente, reforçando o papel crucial da Polícia Federal na segurança pública e na proteção da população.

12.2. Esses resultados são essenciais para garantir que a Polícia Federal possa cumprir suas missões com excelência, proporcionando um ambiente mais seguro tanto para os agentes quanto para as comunidades atendidas.

13. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE TRATAMENTO

13.1. Ao término da vida útil dos materiais, os resíduos sólidos resultantes configuram possível impacto ambiental da presente contratação, haja vista que a disposição inadequada e a falta de tratamento destes resíduos reverberam negativamente no meio ambiente.

13.2. Ações ambientalmente responsáveis que corroboram com uma gestão sustentável e que, por conseguinte, mitigam o impacto provocado pelos resíduos sólidos devem ser adotadas, como boas práticas de uso e consumo que evitem o desperdício, otimizem a utilização dos materiais de expediente e inibam a aquisição de produtos desnecessários.

13.3. Como se trata de aquisição de materiais, quando da entrega dos bens a contratada e seus funcionários deverão seguir as políticas de sustentabilidade ambiental adotadas pelo órgão. Assim, cabe à mão-de-obra empregada no âmbito da Polícia Federal, seguir as diretrizes que são de adoção obrigatória para os servidores efetivos da unidade administrativa na redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, na separação dos resíduos recicláveis que serão descartados e destinados às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.

14. VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

14.1. Com base nesses estudos preliminares, entende-se ser a contratação viável.

GIOVANI SOSTER

Agente de Polícia Federal
Chefe do GPI/DREX/SR/PF/RS

RODRIGO PROVENZANO GRISA
Escrivão de Polícia Federal
Operador do GPI/DREX/SR/PF/RS

RONALD RAMRO RAMOS
Agente de Polícia Federal
Integrante Administrativo da contratação

Processo nº 08430.005443/2024-14

0.1.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO PROVENZANO GRISA, Escrivão(ã) de Polícia Federal**, em 06/08/2024, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RONALD RAMIRO RAMOS, Agente de Polícia Federal**, em 12/08/2024, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GIOVANI SOSTER, Agente de Polícia Federal**, em 06/08/2024, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=36398397&crc=6585A8BA.
Código verificador: **36398397** e Código CRC: **6585A8BA**.

Referência: Processo nº 08430.005443/2024-14

SEI nº 36398397